

## Cadetes de la Real Colina Militar de Canadá en competencias anuales

Cada año, durante la primavera, los cadetes de primer año de la Real Colina Militar de Canadá en Kingston, Ontario, participan en una serie de competencias. Los desafíos y el curso de obstáculos tienen como objetivo probar su fuerza, resistencia y trabajo en equipo.

"Siempre y cuando no le importe mojarse un poco y no pise ninguno de los contenedores de humo, puede acercarse mucho a la acción", dice Elliot Ferguson, quien había capturado el evento anteriormente en su capacidad como fotógrafo de noticias y deportes.

### Inscríbese a Inside Saturday

La única forma de echar un vistazo detrás de escena de la revista Saturday. Regístrese para obtener la historia interna de nuestros mejores escritores, así como todos los artículos y columnas obligatorios, entregados en su bandeja de entrada todos los fines de semana.

La privacidad es importante para nosotros. Newsletters puede contener información sobre caridades, anuncios en línea y contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulte nuestra Política de privacidad. Utilizamos reCaptcha para proteger nuestro sitio web y la Política de privacidad y Términos de servicio de Google se aplican.

### Relacionado: 'No hay muchos campos, así que los niños juegan alrededor del muelle': la mejor [aposta de jogo da copa](#) de teléfono de Jelly Febrian

Ferguson no tuvo la oportunidad de hablar con el cadete en primer plano de su marco, ya que el joven estaba claramente ocupado, pero lo considera el punto focal y el primero de una serie de capas. "A medida que miras más, notas a los dos cadetes sentados a su lado, luego a los cadetes detrás, luego a los cadetes de pie y, finalmente, a los espectadores y simpatizantes en el fondo. También me gusta que el humo cree una especie de cortina que aísla la escena."

Ferguson describe los eventos como agotadores, pero insiste en que construyen efectivamente la camaradería y el espíritu de cuerpo. "Los cadetes se esfuerzan al máximo. Una versión más joven de mí probablemente habría disfrutado haciendo esto, pero ahora? Me hace sentir fuera de forma!"

**Por que ler ciência popular? Os melhores livros entretendem, educam, surpreendem e mesmo incentivam o leitor, trazendo uma apreciação de novos domínios do conhecimento. Eles expandem a consciência, não apenas da beleza e complexidade do universo, mas também de nossa posição como seres humanos. Eles servem como celebrações e alertas, desafios e súplicas. Tradicionalmente, o gênero costuma enfeitar dados difíceis com lote de**

**anedotas e metáforas elegantemente torcidas. Com *Tornando-se Terra*, o jornalista baseado **roleta 99** Oregon, Ferris Jabr, alcança todos esses objetivos e muito mais.**

## **Uma exploração da vida transformando o planeta**

Jabr simplifica **roleta 99** missão dividindo seu livro **roleta 99** três seções: rocha, água e ar. Na seção Rocha, ele viaja uma milha abaixo da superfície da Terra e aprende que até 20% da biomassa da Terra - o peso coletivo de todos os seres vivos - pode ser organismos simples que vivem profundamente na Terra. Há microorganismos que prosperam nas rachaduras das rochas, aquecidos a 60C pelo magma, e que obtêm **roleta 99** energia do urânio radioativo; outros que vivem por milhões de anos. O efeito de erosão bacteriana, fungos e líquenes, ao longo de eras, criou os limos que lubrificaram a tectônica de placas, criando nossos continentes. "Modelos de computador sugerem que **roleta 99** um planeta estéril, a expansão dos continentes teria sido severamente restrita e a Terra teria permanecido um mundo aquático salpicado de ilhas."

## **Os humanos, os "destruidores" de ecossistemas há muito tempo**

Estamos acostumados a pensar nos humanos modernos como os "destruidores" de ecossistemas, mas nossos ancestrais pré-históricos não eram melhores. Por grande parte dos últimos 100.000 anos, até 40% da massa terrestre do mundo era coberta por savanas agora conhecidas como "estepe de mamute". Essas dominavam o hemisfério norte e eram um dos ecossistemas mais ricos do mundo - povoados não apenas por mamutes, mas também por mastodontes, rinocerontes, bisões, ursos, leões, lobos-diretos e muskoxen. Estamos acostumados a pensar nos humanos modernos como os "destruidores" de ecossistemas, mas nossos ancestrais pré-históricos eram tão ruins - eles mataram esse habitat. Entre 50.000 e 10.000 anos atrás, os humanos destruíram gradualmente os grandes animais da estepe; como consequência, a estepe de mamute cedeu o lugar ao tipo de floresta pobre **roleta 99** espécies que agora cobre grande parte da Rússia. Jabr chama essa grande floresta da Sibéria de "ervas daninhas cobrindo o cemitério da estepe de mamute". Jabr vai ver por si mesmo os grandes herbívoros que estão transformando a reserva natural de Pleistocene Park de seu guia russo Sergey Zimov (que mostrou como a reintrodução dessa estepe mitiga a crise climática, promove a biodiversidade e puxa o carbono de volta para o solo). "Eles se tornaram os administradores de seu reino", ele diz deles, "os arquitetos de seu próprio Éden."

## **A engrenagem da vida no planeta Terra**

O plâncton do mar é o motor de toda a vida na Terra; sem as cianobactérias que geraram o oxigênio atmosférico, a vida não teria avançado muito além de micro-organismos de única célula. O mergulho e a superfície de grandes criaturas marinhas agitam os oceanos mais uniformemente do que ventos e marés, ajudando a espalhar nutrientes e nutrir a vida marinha. A interação oscilante de oxigênio atmosférico e dióxido de carbono ao longo de milhões de anos repetidamente ciclou noss

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta 99

Palavras-chave: **roleta 99 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-08